



**2022/2126(DEC)**

31.1.2023

## **PARECER**

da Comissão dos Transportes e do Turismo

dirigido à Comissão do Controlo Orçamental

sobre a quitação pela execução do orçamento da Empresa Comum de Aviação  
Limpa para o exercício de 2021  
(2022/2126(DEC))

Relator de parecer: Gheorghe Falcă

PA\_NonLeg

## SUGESTÕES

A Comissão dos Transportes e do Turismo insta a Comissão do Controlo Orçamental, competente quanto à matéria de fundo, a incorporar as seguintes sugestões na proposta de resolução que aprovar:

1. Congratula-se com a conclusão do Tribunal de Contas segundo a qual as operações subjacentes às contas da Empresa Comum de Aviação Limpa («a Empresa») relativas ao exercício de 2021 são, em todos os aspetos materialmente relevantes, legais e regulares;
2. Salaria que todas as instituições da União devem respeitar o Regulamento Financeiro e normas rigorosas em matéria de gestão;
3. Congratula-se com a introdução da assinatura digital; incentiva a Empresa a trabalhar em prol de uma maior digitalização;
4. Verifica que o orçamento definitivo da Empresa para o exercício de 2021 se elevou a 182,1 milhões de EUR em dotações de autorização e a 189,4 milhões de EUR em dotações de pagamento;
5. Regozija-se com o facto de a Empresa ter alcançado uma taxa de execução de 99,6 % no caso das dotações de autorização e de 82,3 % no caso das dotações de pagamento;
6. Assinala que, à data do encerramento das contas definitivas de 2021, os membros privados da Empresa comunicaram um montante cumulativo de contribuições em espécie para atividades operacionais no valor de 823,81 milhões de EUR e que a Empresa validou contribuições certificadas no valor de 581,34 milhões de EUR; assinala igualmente que os membros privados comunicaram um montante cumulativo de contribuições em espécie para atividades adicionais no valor de 1,27 mil milhões de EUR, dos quais 1,03 mil milhões de EUR foram validados pela Empresa;
7. Observa que o seguimento da recomendação de 2020 do Tribunal de Contas relativa ao recurso a pessoal interino ainda está pendente; insta a Empresa a resolver a questão o mais rapidamente possível, uma vez que esta situação cria instabilidade e riscos significativos para a Empresa; assinala que não é possível executar o programa de investigação e inovação da Empresa com o atual nível de pessoal estatutário;
8. Lamenta que não tenha sido lançado qualquer convite à apresentação de propostas em 2021;
9. Louva a forte presença de PME em termos de participação (29 % do número total de participações em projetos financiados – 555 de 1 887) e o elevado nível de êxito das PME candidatas (43 %); recorda que a Empresa cria novas oportunidades para as PME;
10. Destaca o papel essencial desempenhado pela Empresa para assegurar a participação do setor da aviação no Pacto Ecológico Europeu;
11. Saúda o lançamento, em dezembro de 2021, da Empresa Comum de Aviação Limpa, que irá gerir o programa «Aviação Limpa» de 2022 até ao final de 2031, com um

financiamento previsto de 4,1 mil milhões de EUR (incluindo 1,7 mil milhões de EUR da União Europeia); louva o trabalho preparatório da Empresa neste contexto e salienta que as suas atividades também devem cobrir o desenvolvimento de tecnologias ecológicas e dos respetivos combustíveis;

12. Observa que o programa Clean Sky 2 demonstra claramente as vantagens de uma verdadeira parceria público-privada; assinala o elevado nível de participação das partes interessadas, como PME (em muitos casos, tratou-se da sua primeira participação no programa-quadro europeu), centros de investigação e o meio académico; observa igualmente que a indústria utiliza cada vez mais o programa Clean Sky como parte central dos seus programas de investigação e inovação devido à eficiência e à eficácia da sua investigação a nível europeu; salienta que a Empresa demonstrou ser um órgão de gestão adequado;
13. Congratula-se com a adoção da Agenda Estratégica de Investigação e Inovação (SRIA) em dezembro de 2021; observa que a adoção da SRIA confirmou igualmente as três principais vertentes dos esforços de investigação e inovação no domínio da aviação limpa, que impulsionarão a eficiência energética e a redução das emissões das futuras aeronaves e também estruturarão o programa decenal da Empresa Comum centrado em arquiteturas híbridas elétricas e totalmente elétricas, arquiteturas aeronáuticas ultraeficientes e tecnologias revolucionárias para permitir aeronaves movidas a hidrogénio;
14. Congratula-se com o facto de a Clean Sky mobilizar os melhores talentos e recursos da Europa e ser financiada e gerida conjuntamente pela União e pelas principais empresas aeronáuticas europeias; observa que utiliza as competências e os conhecimentos fundamentais dos principais centros de investigação aeronáutica e universidades da Europa; salienta que as pequenas e médias empresas e os líderes de subsectores inovadores contribuirão para configurar novas cadeias de abastecimento promissoras;
15. Congratula-se com os progressos em curso na realização de demonstrações cruciais em voo e à escala real de novas arquiteturas e configurações, bem como em relação a tecnologias avançadas introduzidas e demonstradas a nível de sistemas completos, o que permitirá mudanças radicais no desempenho ambiental e económico e trará importantes vantagens em termos de competitividade para a indústria europeia;
16. Congratula-se com o facto de, apesar da crise da COVID-19, o programa ter entrado na sua fase de execução, com 107 projetos de demonstração em fase de conclusão, 30 % concluídos em 2021 e mais de 80 % dos objetivos alcançados no final de 2021; observa, no entanto, que se esperam atrasos de 6,5 meses, em média, relativamente a um quarto dos projetos de demonstração; sugere que, no futuro, sejam tomadas as medidas necessárias e eficazes para evitar tais atrasos;
17. Toma nota do objetivo de alto nível da Empresa Comum, estabelecido no Regulamento (UE) 2021/2085 do Conselho, de expandir e promover a integração das cadeias de valor da investigação e da inovação no domínio da aviação com impacto neutro no clima, incluindo o meio académico, os organismos de investigação, a indústria e as PME, bem como da missão declarada de desenvolver novas tecnologias revolucionárias no domínio da aviação para preparar o caminho para que a União alcance o seu objetivo de

neutralidade climática até 2050;

18. Saúda os progressos realizados pela Empresa em matéria de I&D no que se refere às tecnologias para o fabrico de motores e aos combustíveis de aviação sustentáveis e solicita a intensificação da investigação relativa às tecnologias ecológicas da aviação, como a eletrificação da aviação, mas também à utilização de hidrogénio, a fim de contribuir para a ecologização da aviação graças aos avanços tecnológicos; insta a Comissão a disponibilizar financiamento suficiente para a implementação em larga escala destas novas tecnologias, inclusivamente através de programas de reconfiguração e renovação;
19. Salienta a importância da consulta das partes públicas e privadas interessadas, tendo em vista a cooperação sobre questões e políticas ambientais, a fim de assegurar uma melhor transição para uma aviação com impacto neutro no clima;
20. Regista com satisfação que os resultados das auditorias *ex post* em 2021 apresentaram uma taxa de erro representativa de 2,52 % e que a taxa de erro residual correspondente (erro remanescente após a aplicação de medidas corretivas resultantes dos controlos *ex post*) foi de 1,10 %, ou seja, muito abaixo do objetivo de 2 %;
21. Congratula-se com a prossecução da execução da estratégia antifraude da Empresa; insta a Empresa a seguir as recomendações do OLAF, a fim de evitar casos de fraude;
22. Exorta a Empresa a estudar a possibilidade de integrar uma redução das emissões de gases que não CO<sub>2</sub> na sua carteira;
23. Propõe que o Parlamento dê quitação ao diretor-executivo da Empresa pela execução do orçamento da Empresa para o exercício de 2021.

**INFORMAÇÕES SOBRE A APROVAÇÃO  
NA COMISSÃO ENCARREGADA DE EMITIR PARECER**

<b>Data de aprovação</b>	31.1.2023
<b>Resultado da votação final</b>	+: 39 -: 0 0: 0
<b>Deputados presentes no momento da votação final</b>	Andris Ameriks, José Ramón Bauzá Díaz, Erik Bergkvist, Izaskun Bilbao Barandica, Ciarán Cuffe, Karima Delli, Anna Deparnay-Grunenberg, Gheorghe Falcă, Isabel García Muñoz, Jens Gieseke, Elsi Katainen, Elena Kountoura, Bogusław Liberadzki, Peter Lundgren, Benoît Lutgen, Elżbieta Katarzyna Łukacijewska, Marian-Jean Marinescu, Tilly Metz, Caroline Nagtegaal, Jan-Christoph Oetjen, Philippe Olivier, Dominique Riquet, Vera Tax, Henna Virkkunen, Petar Vitanov, Lucia Vuolo, Roberts Zīle, Kosma Złotowski
<b>Suplentes presentes no momento da votação final</b>	Sara Cerdas, Ignazio Corrao, Clare Daly, Nicola Danti, Markus Ferber, Maria Grapini, Colm Markey, Beata Mazurek, Ljudmila Novak, Jörgen Warborn
<b>Suplentes (art. 209.º, n.º 7) presentes no momento da votação final</b>	Achille Variati

**VOTAÇÃO NOMINAL FINAL  
NA COMISSÃO ENCARREGADA DE EMITIR PARECER**

<b>39</b>	<b>+</b>
ECR	Peter Lundgren, Beata Mazurek, Roberts Zile, Kosma Zlotowski
ID	Philippe Olivier
PPE	Gheorghe Falcă, Markus Ferber, Jens Gieseke, Elzbieta Katarzyna Lukacijewska, Benoît Lutgen, Marian-Jean Marinescu, Colm Markey, Ljudmila Novak, Henna Virkkunen, Lucia Vuolo, Jörgen Warborn
Renew	José Ramón Bauzá Díaz, Izaskun Bilbao Barandica, Nicola Danti, Elsi Katainen, Caroline Nagtegaal, Jan-Christoph Oetjen, Dominique Riquet
S&D	Andris Ameriks, Erik Bergkvist, Sara Cerdas, Isabel García Muñoz, Maria Grapini, Bogusław Liberadzki, Vera Tax, Achille Variati, Petar Vitanov
The Left	Clare Daly, Elena Kountoura
Verts/ALE	Ignazio Corrao, Ciarán Cuffe, Karima Delli, Anna Deparnay-Grunenberg, Tilly Metz

<b>0</b>	<b>-</b>

<b>0</b>	<b>0</b>

Legenda dos símbolos utilizados:

+ : votos a favor

- : votos contra

0 : abstenções